



PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

COPEL DIVULGA RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007

Curitiba, Brasil, 15 de maio de 2007 – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5 e CPLE6), empresa que gera, transmite e distribui energia no Estado do Paraná, anunciou nesta data seus resultados do primeiro trimestre de 2007. As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$) e de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

DESTAQUES

- O balanço consolidado da COPEL apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (COPEL Geração, COPEL Transmissão, COPEL Distribuição, COPEL Telecomunicações e COPEL Participações) os dados da Compagas, da Elejor e da Usina Termelétrica de Araucária (empresas em que a Copel detém o controle).
- Receita Operacional Líquida: R\$ 1.246 milhões no primeiro trimestre de 2007, montante 6,4% superior ao apresentado no mesmo período de 2006.
- Lucro Operacional: R\$ 439 milhões, variação de 60,5% em relação aos R\$ 273 milhões apresentados no primeiro trimestre de 2006.
- Lucro Líquido: R\$ 283 milhões (R\$ 1,03 por lote de mil ações), valor 65,8% superior ao lucro líquido apresentado no primeiro trimestre de 2006 (R\$ 171 milhões).
- Em março de 2007, a COPEL reverteu R\$ 100,9 milhões (efeito final no resultado de R\$ 60,4 milhões) resultante da negociação entre a Copel e a CIEN, relativo aos contratos de compra de energia firmados entre as partes.
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$571 milhões, 50,6% superior ao apresentado no primeiro trimestre de 2006 (R\$ 379 milhões). Sem os efeitos da reversão, o Lajida ficaria em R\$ 479 milhões.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 4,2%. Sem os efeitos da reversão, a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido ficaria em 3,3%.
- O consumo de energia elétrica faturado pela COPEL (mercado cativo mais os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração) cresceu 4,3% no primeiro trimestre de 2007.
- O mercado fio da COPEL Distribuição (TUSD), composto pelo mercado cativo mais a totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 3,8% no primeiro trimestre de 2007 em relação ao mesmo período de 2006.

1. PRINCIPAIS EVENTOS

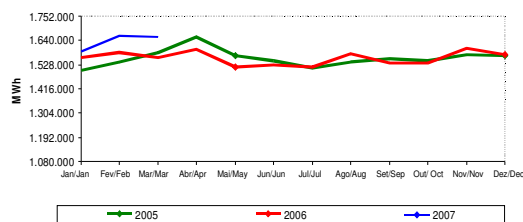
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio: Para o exercício de 2006, foi aprovado pela 52ª Assembléia Geral Ordinária, que ocorreu em 27 de abril de 2007, o montante total de R\$ 281,0 milhões para distribuição aos acionistas, sendo R\$123,0 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e R\$ 158,0 milhões a título de dividendos. Esse montante será distribuídos em até 60 dias após a realização dessa Assembléia, nos seguintes valores médios: R\$ 0,98 por lote de mil ações ordinárias; R\$ 1,42 por lote de mil ações preferenciais classe “A” e R\$ 1,08 por lote de mil ações preferenciais classe “B”. Na parcela de JCP haverá incidência de imposto de renda à alíquota de 15%.

Captação de Recursos: A COPEL contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de financiamento de até R\$ 353 milhões com a finalidade de pagamento de dívidas existentes (rolagem da dívida). Até o final de março de 2007 foram captados R\$ 260 milhões.

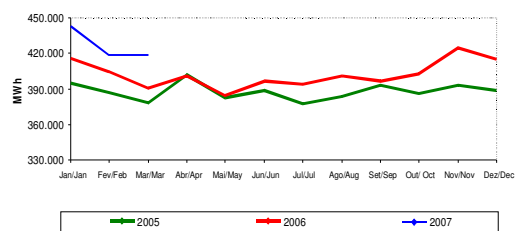
Consumo de Energia por Classe: As principais classes de consumo de energia elétrica da COPEL apresentaram, no primeiro trimestre de 2007, as seguintes variações: residencial 5,7%; comercial 6,4%; rural 4,2% e industrial (consumidores cativos mais consumidores livres da COPEL Geração) 3,4%.

Os gráficos a seguir demonstram o consumo mensal de energia elétrica faturado pela COPEL no período de 2005 a 2007:

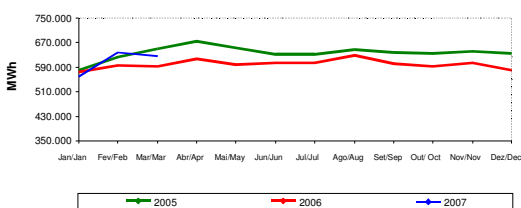
Consumo Total/ Total Consumption



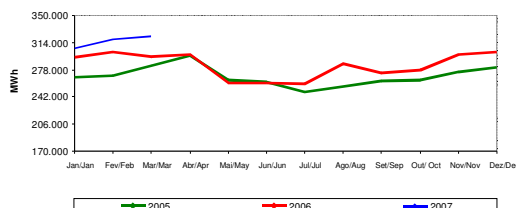
Consumo Residencial/ Residential Consumption



Consumo Industrial/ Industrial Consumption



Consumo Comercial/ Commercial Consumption



CIEN: Em 3 de janeiro de 2007, a COPEL e a CIEN firmaram aditivos aos Contratos de Suprimento de Potência Firme e Energia Elétrica, reduzindo de 400 MW médios para 175 MW médios o total de energia contratada, para fornecimento até 31 de dezembro de 2007.

Para a recomposição da energia descontratada junto à CIEN, a COPEL, no Leilão A-1 realizado em 14 de dezembro de 2006, adquiriu 159 MW médios para o período de 2007 a 2014, a R\$ 104,74/MWh, com a garantia da manutenção da neutralidade para a empresa. Por força dessa negociação e do ajustado nos referidos aditivos, a COPEL reverteu, no primeiro trimestre de 2007 os seguintes valores:

	R\$ mil
Estorno em energia comprada para revenda	100.863
(-) dedução de Pasep e Cofins	(9.330)
(-) dedução do Imposto Renda e Contr. Social	(31.121)
Efeito líquido no resultado do trimestre	60.412

Realinhamento Estratégico: Em março, a alta gerência reuniu-se para discutir os objetivos corporativos da empresa. Nessa reunião foram aprovadas a nova Visão e nova Missão da COPEL:

Visão: Ser a melhor empresa nos setores em que atua e referência em governança corporativa e sustentabilidade empresarial.

Missão: Gerar, transmitir, distribuir e comercializar energia, bem como prestar serviços correlatos, promovendo desenvolvimento sustentável e mantendo o equilíbrio dos interesses da sociedade paranaense e dos acionistas.

A maior empresa: A COPEL foi reconhecida e premiada como a maior sociedade anônima do Estado do Paraná em um levantamento feito em conjunto pelo curso de Ciências Contábeis da FESP (Fundação de Estudos Sociais do Paraná), pelo Instituto Indicare de Análises e Planos Empresariais, pela Rede Nacional de Controllers Contábil-Financeiros e pelo Jornal Indústria & Comércio, de Curitiba. O estudo “Perfil Empresarial do Paraná” atribuiu à COPEL o primeiro lugar em quatro quesitos – lucro líquido, patrimônio líquido real, receita operacional líquida e ativos totais – além de destacá-la como a maior do seu setor (indústria de energia e derivados) no Estado.

2. RECURSOS HUMANOS

A COPEL encerrou o primeiro trimestre de 2007 com um total de 8.240 empregados. Ao final de março de 2007, a COPEL tinha 572,1 consumidores por empregado na subsidiária de Distribuição.

O quadro de pessoal da COPEL, por subsidiária, está assim distribuído:

COPEL Geração = 984;

COPEL Transmissão = 1.022;

COPEL Distribuição = 5.886;

COPEL Telecomunicações = 319; e

COPEL Participações = 29 empregados.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas controladas da COPEL, contavam, ao final do 1º trimestre, com 78, 6 e 4 empregados, respectivamente.

3. PERFORMANCE OPERACIONAL

O mercado fio da COPEL Distribuição (TUSD), composto pelo mercado cativo mais a totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 3,8% no primeiro trimestre de 2007 em relação ao mesmo período do ano anterior.

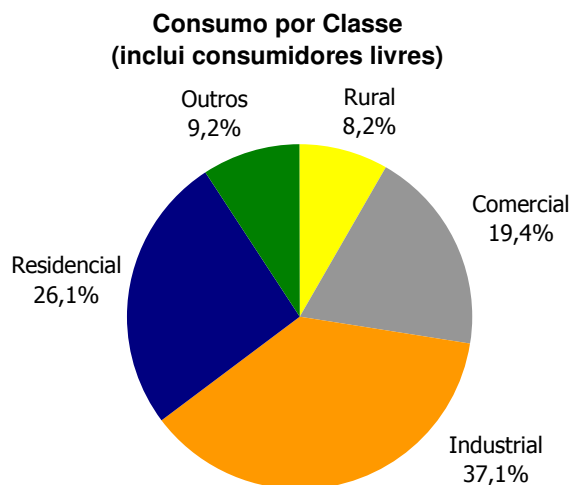
Mercado Fio - TUSD

	GWh		
	1T07	1T06	Var. %
Mercado fio (TUSD)	5.306	5.114	3,8

Crescimento do mercado de fornecimento

O consumo de energia elétrica faturado pela COPEL (mercado cativo mais os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração) totalizou 4.905 GWh no primeiro trimestre de 2007, representando crescimento de 4,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial, que respondeu por 26,1% do mercado de energia elétrica faturado, cresceu 5,7% no período. O consumo médio por consumidor residencial foi de 160,6 kWh/mês, com aumento de 2,7% em



relação ao verificado em igual período do ano anterior. Contribuíram para esse desempenho (i) a maior aquisição de equipamentos elétricos residenciais, devido ao aumento da disponibilidade de crédito, (ii) a elevação da temperatura média do período e (iii) o aumento de 2,9% no número de consumidores.

O consumo da classe industrial, incluindo os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração, representou 37,1% do mercado da COPEL até março de 2007, com crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2006. O número de consumidores industriais faturados em março de 2007 foi de 57.601, superior em 6,1% ao apresentado no mesmo mês do ano anterior.

A classe comercial, que representou 19,4% do mercado da COPEL no período, apresentou o melhor desempenho entre as classes de consumo, com crescimento de 6,4%. Esse bom desempenho resultou do cenário positivo vivenciado pelo setor terciário, aliado ao aumento no número de consumidores (2,5% superior ao apresentado em março de 2006).

A classe rural apresentou crescimento no consumo de energia de 4,2% no primeiro trimestre de 2007, sendo responsável por 8,2% do mercado faturado da COPEL. O consumo médio rural apresentou acréscimo de 3,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 406,2 kWh/mês.

Consumo Por Classe

Classe	GWh		
	1T07	1T06	Var. %
Residencial	1.280	1.211	5,7
Industrial (com consumidores livres)	1.822	1.761	3,4
Comercial	949	892	6,4
Rural	402	386	4,2
Outras	452	454	(0,3)
Total	4.905	4.704	4,3

4. PERFORMANCE FINANCEIRA

Receitas

No primeiro trimestre de 2007, a “receita operacional líquida” atingiu R\$ 1.246,4 milhões, 6,4% superior aos R\$ 1.171,0 milhões registrados no primeiro trimestre de 2006. Esse aumento decorre principalmente dos seguintes fatos:

(i) elevação de 0,7% na receita de fornecimento em razão do crescimento de 4,3% no consumo de energia, parcialmente compensado por tarifas mais baixas verificadas no período, em virtude do encerramento da cobrança de 9,05% de CVA e dos componentes financeiros externos ao reajuste tarifário anual, que tinha vigência até 23 de junho de 2006. A partir de 24 de junho de 2006 o novo percentual passou a ser de 0,21%;

(ii) elevação de 6,4% na receita de “suprimento de energia elétrica” devido ao faturamento, a partir de janeiro de 2007, dos novos contratos de venda de energia firmados no 1º leilão de energia existente (81 MW médios de energia para o período 2007-2014);

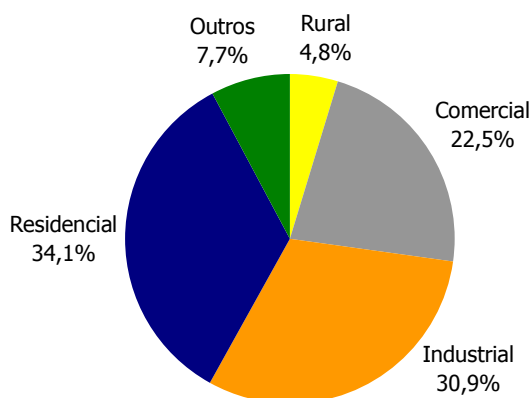
(iii) aumento na “disponibilidade da rede” em razão, principalmente, do reajuste médio de 18,74% na TUSD, homologado pela Resolução ANEEL 345/2006;

(iv) crescimento de 8,9% na “receita de telecomunicações” em razão da elevação no número de clientes, bem como pela solicitação de novos serviços de comunicações de dados pelos clientes já existentes;

(v) elevação na “receita de venda de gás” decorrente do aumento das operações de distribuição de gás à terceiros e do reajuste de 3,96% nos preços, aplicado a partir de 16 de julho de 2006; e

(vi) aumento em “outras receitas operacionais” decorrente, principalmente, da elevação na receita com arrendamentos e aluguéis.

Receita de Fornecimento por Classe
(inclui consumidores livres)



Demonstrativo da Receita Bruta

	R\$ mil				
Receitas	1T07 (1)	4T06 (2)	Var. % (1/2)	1T06 (3)	Var. % (1/3)
Residencial	475.979	463.233	2,8	495.912	(4,0)
Industrial	431.196	464.842	(7,2)	408.338	5,6
Comercial	315.244	299.259	5,3	304.707	3,5
Rural	66.754	58.819	13,5	68.713	(2,9)
Outras classes	108.118	112.516	(3,9)	109.942	(1,7)
Total Fornecimento	1.397.291	1.398.669	(0,1)	1.387.612	0,7
Suprimento de energia elétrica	299.893	355.838	(15,7)	281.722	6,4
Disponibilidade da rede	81.755	60.732	34,6	69.224	18,1
Receita de telecomunicações	15.106	19.042	(20,7)	13.873	8,9
Distribuição de gás canalizado	57.589	62.132	(7,3)	49.952	15,3
Outras	16.192	14.599	10,9	13.242	22,3
Total	1.867.826	1.911.012	(2,3)	1.815.625	2,9

A tabela a seguir demonstra as deduções da receita operacional da COPEL.

Deduções da Receita

	R\$ mil				
Deduções da Receita	1T07 (1)	4T06 (2)	Var. % (1/2)	1T06 (3)	Var. % (1/3)
ICMS	(362.812)	(358.728)	1,1	(356.766)	1,7
PASEP/COFINS	(127.565)	(128.951)	(1,1)	(128.862)	(1,0)
CCC	(55.863)	(89.039)	(37,3)	(75.941)	(26,4)
CDE	(47.474)	(46.042)	3,1	(44.105)	7,6
RGR	(13.720)	(15.623)	(12,2)	(15.100)	(9,1)
P&D e PEE	(13.520)	(10.581)	27,8	(22.605)	(40,2)
Outras	(467)	(482)	(3,1)	(1.292)	(63,9)
TOTAL	(621.421)	(649.446)	(4,3)	(644.671)	(3,6)

Receita Operacional Líquida

	R\$ mil				
	1T07 (1)	4T06 (2)	Var. % (1/2)	1T06 (3)	Var. % (1/3)
Receita Operacional Líquida	1.246.405	1.261.566	(1,2)	1.170.954	6,4

Custos e Despesas Operacionais

No primeiro trimestre de 2007, o total dos custos e despesas operacionais atingiu R\$780,0 milhões, valor inferior em 11,1% aos R\$877,4 milhões registrados no mesmo período de 2006. Os principais destaques ocorridos foram:

- Decréscimo de 22,2% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função, principalmente, do acordo firmado com a CIEN, que reduziu, para 2007, o montante de energia contratada de 400 MW médios para 175 MW médios. Devido a esse acordo, também foram canceladas faturas referentes a períodos anteriores, o que representou um estorno de R\$ 100,9 milhões. Os principais montantes contabilizados nessa conta foram: R\$ 106,5 milhões de ITAIPU, R\$ 26,8 milhões de CIEN, R\$ 22,8 milhões de Itiquira e R\$ 208,9 milhões do leilão de energia. Foi também apropriada a CVA passiva de energia no montante de R\$ 17,6 milhões.
- A variação negativa de 17,3% verificada na rubrica “encargos de uso do sistema de transmissão” decorre, principalmente, da menor amortização dos encargos da CVA neste trimestre.
- A rubrica “pessoal” totalizou R\$ 130,1 milhões no primeiro trimestre de 2007, mantendo-se nos mesmos patamares verificados no mesmo período do ano anterior.
- A variação de 36,7% ocorrida em “planos previdenciário e assistencial” reflete os repasses efetuados à Fundação Copel referentes as despesas assistenciais e previdenciárias, bem como do programa Pró-Saúde.
- O saldo apresentado na conta “material” apresentou acréscimo de 7,4% em relação ao saldo do primeiro trimestre de 2006, refletindo a maior compra de combustíveis, peças para veículos e materiais de informática.
- A conta “matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica” reflete os montantes de compra de combustíveis e outros insumos adquiridos de terceiros. A queda verificada reflete a menor aquisição de carvão para a Usina Termelétrica de Figueira.
- A rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” reflete os montantes de gás natural adquiridos pela Compagas da Petrobras, para atendimento à terceiros.
- Em “serviços de terceiros”, a queda de 3,6% verificada decorre, principalmente, da redução nos custos com consultoria técnica, correios e serviços de apoio administrativo.



- O acréscimo verificado em “depreciação e amortização” deve-se ao ingresso de novos ativos no imobilizado em serviço e da incorporação da UEG Araucária, que começou a ser consolidada a partir de junho de 2006.
- A queda de 42,4% apresentada em “outras despesas operacionais” decorre, principalmente, da reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 48,6 milhões, resultando no valor líquido, deduzido das provisões do trimestre, de R\$ 29,8 milhões. Essa reversão ocorreu em função da repactuação da dívida junto ao Governo do Estado referente a faturas de fornecimento de energia elétrica e do Programa Luz Fraterna, a serem pagas em 45 parcelas mensais a partir de abril de 2007.

Demonstrativo dos Custos e Despesas Operacionais

R\$ mil

Custos e Despesas Operacionais	1T07 (1)	4T06 (2)	Var. % (1/2)	1T06 (3)	Var. % (1/3)
Energia elétrica comprada para revenda	(279.879)	(377.458)	(25,9)	(359.555)	(22,2)
Encargos de uso sist. transmissão	(130.676)	(125.634)	4,0	(158.060)	(17,3)
Pessoal	(130.055)	(235.608)	(44,8)	(130.513)	(0,4)
Planos previd. e assistencial	(22.713)	17.254	(231,6)	(16.614)	36,7
Material	(17.263)	(18.419)	(6,3)	(16.078)	7,4
Matéria-prima e insumos produção energia	(3.258)	(4.112)	(20,8)	(6.146)	(47,0)
Gás natural e insumos	(27.508)	(63.282)	(56,5)	(23.681)	16,2
Serviços de terceiros	(49.258)	(62.599)	(21,3)	(51.080)	(3,6)
Depreciação e amortização	(104.460)	(97.537)	7,1	(85.437)	22,3
Recuperação de despesas	10.069	9.676	4,1	13.130	(23,3)
Outras despesas operacionais	(25.011)	136.909	(118,3)	(43.409)	(42,4)
Total	(780.012)	(820.810)	(5,0)	(877.443)	(11,1)

LAJIDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu, no primeiro trimestre de 2007, R\$ 570,9 milhões, montante 50,6% superior ao apresentado no mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 378,9 milhões). Sem os efeitos da reversão referente ao acordo firmando com a CIEN, o LAJIDA ficaria em R\$ 479,3 milhões.

Resultado Financeiro

As receitas financeiras apresentaram decréscimo de 24,8% em relação ao primeiro trimestre de 2006, devido, principalmente, à menor renda de aplicações financeiras, à redução nos acréscimos moratórios sobre faturas de energia e à menor remuneração da CVA.

As despesas financeiras decresceram 13,7% reflexo, basicamente, da apropriação ocorrida no primeiro trimestre de 2006 de valores não recorrentes, referente a multas

contratuais da Compagas, no valor R\$ 55,1 milhões. Esse valor foi renegociado e estornado em maio de 2006.

Resultado Operacional

A COPEL apresentou, no primeiro trimestre de 2007, lucro operacional de R\$ 438,6 milhões, montante 60,5% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Este resultado foi influenciado pela reversão dos valores referentes ao acordo firmado com a CIEN. No entanto, mesmo desconsiderando-se esse efeito, a COPEL apresentaria um resultado operacional 27,0% superior ao apresentado no primeiro trimestre de 2006.

Resultado Não Operacional

O resultado não operacional apresentado no período reflete, basicamente, o efeito líquido da retirada de bens e direitos provenientes de baixas do ativo permanente.

Lucro Líquido

A COPEL registrou, no primeiro trimestre de 2007, lucro líquido de R\$ 283,0 milhões, superior em 65,8% ao apresentado no mesmo período de 2006. Nesse montante estão considerados os efeitos líquidos do acordo com a CIEN (R\$ 60,4 milhões). Retirando-se esses efeitos, o resultado seria de R\$ 222,6 milhões, valor 30,4% superior ao apresentado no primeiro trimestre do ano anterior (R\$ 170,7 milhões).

5. BALANÇO E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Ativo

Em 31 de março de 2007, o ativo total da COPEL era de R\$ 11.501,2 milhões, 4,9% superior ao apresentado em março de 2006.

O programa de investimentos realizado pela COPEL no primeiro trimestre de 2007 (considerando somente as subsidiárias integrais) foi de R\$ 80,5 milhões, sendo R\$ 3,4 milhões em projetos de geração de energia, R\$ 16,6 milhões em projetos de transmissão, R\$ 53,8 milhões em obras de distribuição e R\$ 6,7 milhões em telecomunicações.

A Compagas, cujo balanço está consolidado com a COPEL, investiu, neste período, R\$1,7 milhão em canalização de gás.

Passivo e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da COPEL, ao final de março de 2007, somava R\$2.011,0 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 30,2%. Desconsiderando-se a dívida da Elejor e da Compagas, o índice de endividamento sobre o patrimônio líquido da COPEL ficaria em 24,8%.

A Copel contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de financiamento de até R\$ 353 milhões com a finalidade de pagamento de dívidas existentes. Até o final do primeiro

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2007

trimestre de 2007, foram contratadas duas operações, sendo uma no valor de R\$ 29 milhões pelo prazo de 7 anos à taxa de 106,5% a.a. do CDI, e outra no valor de R\$ 231 milhões pelo prazo de 7 anos à taxa de 106,2% a.a. do CDI.

O patrimônio líquido da COPEL é de R\$ 6.659,2 milhões, montante superior em 17,7% ao registrado em março de 2006, equivalente a R\$ 24,33 por lote de mil ações.

Perfil do Endividamento

R\$ mil

Moeda Estrangeira	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
BID	20.355	58.926	79.281
Tesouro Nacional	10.506	88.985	99.491
Eletrobrás	7	44	51
Banco do Brasil	4.351	6.456	10.807
Total Moeda Estrangeira	35.219	154.411	189.630

Moeda Nacional	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Eletrobras – COPEL	39.388	281.471	320.859
Eletrobras – Elejor	-	53.907	53.907
BNDES – Compagas	6.399	24.049	30.448
Debêntures – COPEL	145.564	733.360	878.924
Debêntures – Elejor	6.406	265.403	271.809
Banco do Brasil	4.491	260.898	265.389
Total Moeda Nacional	202.248	1.619.088	1.821.336

TOTAL	237.467	1.773.499	2.010.966
--------------	----------------	------------------	------------------

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2007

A movimentação dos saldos de diferimento de custos tarifários atualizados pela SELIC, no primeiro trimestre de 2007, está demonstrada na tabela a seguir:

Conta de Compensação da Parcela A - CVA

	R\$ mil					
	Saldo 31/12/06	Diferimento	Amortização	Atualiz. Monet.	Transf.	Saldo 31/03/07
Ativo						
Energia elétrica comprada (Itaipu)	28.428	5.588	(9.615)	897	-	25.298
Transporte de energia comprada	2.195	-	(1.172)	75	-	1.098
Encargos uso sist. transmissão	10.699	-	(5.505)	155	-	5.349
Conta de desenv. energético – CDE	15.947	2.839	(6.089)	481	-	13.178
Encargos serviços de sistema - ESS	10.441	2.833	(1.913)	294	-	11.655
Conta consumo combustível – CCC	17.481	-	(9.406)	665	-	8.740
Proinfa	9.069	3.904	(3.178)	342	-	10.137
Energia elétrica comp. (CVA energ.)	8.061	129	(4.031)	-	-	4.159
TOTAL	102.321	15.293	(40.909)	2.909	-	79.614
Passivo						
Energia comprada p/ revenda	134.199	13.712	(31.385)	4.219	-	120.745
CCC	18.394	31.904	-	746	-	51.044
Encargos uso sist. transmissão	9.154	897	-	306	-	10.357
Transporte de energia comprada	804	592	-	35	-	1.431
TOTAL	162.551	47.105	(31.385)	5.306	-	183.577

6. INFORMACÕES ADICIONAIS

Principais Indicadores Físicos e Financeiros

31 de março de 2007

Geração

Usinas da COPEL Geração	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a COPEL Participações detém capital	06 (04 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da COPEL Geração	4.550 MW
Capacidade instalada da COPEL Participações (1)	600 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da COPEL Geração	12
Usinas automatizadas e teleoperadas da COPEL Participações	03
Subestações elevadoras da COPEL Geração	11
Subestações elevadoras automatizadas e teleoperadas	10

Transmissão

Linhas de transmissão	7.219 km
Subestações	131 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	16.427 MVA

Distribuição

Linhas de distribuição	166.533 km
Subestações	238
Subestações automatizadas	215
Potência instalada em subestações de 34,5kV	1.576 MVA
Localidades atendidas	1.111
Municípios atendidos	393
Consumidores	3.367.465
DEC (em horas e centesimal de hora)	4,22
FEC	4,11 vezes

Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal	4.704 km
Cabos ópticos auto-sustentados	4.542 km
Cidades atendidas	170
Clientes	409

Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	8.240
Consumidores por empregado da Distribuição	572

Finanças

VPA (por lote de mil ações)	R\$ 24,33
LAJIDA	R\$ 570,9 milhões
Liquidez Corrente	1,5

(1)proporcional à sua participação no capital

Tarifas Médias de Compra de Energia

			R\$/MWh
Tarifas	Março 2007	Março 2006	Variação %
Leilão – CCEAR 2005-2012	61,84	57,50	7,5
Leilão – CCEAR 2006-2013	72,73	67,62	7,6
Leilão – CCEAR 2007-2014	81,51	-	-
CIEN	70,85	88,24	(19,7)
Itaipu *	92,90	84,82	9,5

(*) Inclui tarifa de transporte (Furnas)

Tarifas de Fornecimento na Distribuição Direta

			R\$/MWh
Tarifas	Março 2007	Março 2006	Variação %
Residencial	257,17	268,95	(4,4)
Industrial (sem consumidores livres)	172,98	176,29	(1,9)
Comercial	225,23	232,27	(3,0)
Rural	152,65	164,43	(7,2)
Outros	173,65	177,14	(2,0)
Total	205,26	211,59	(3,0)

Sem ICMS

A redução nas tarifas de março de 2007 foi influenciada pelo encerramento da cobrança de 9,05% referentes à CVA e aos componentes financeiros externos ao reajuste tarifário anual, que tinham vigência até 23 de junho de 2006. A partir de 24 de junho de 2006 o novo percentual passou a ser de 0,21%.

A retirada gradual dos subsídios cruzados entre os grupos de consumo de alta e baixa tensão, conforme disposto no Decreto 4.667/2003, reflete uma menor queda na tarifa da classe industrial.

Tarifas de Suprimento de Energia

			R\$/MWh
Tarifas	Março 2007	Março 2006	Variação %
Pequenas concessionárias	106,67	86,08	23,9
Leilão – CCEAR 2005-2012	61,79	57,69	7,1
Leilão - CCEAR 2006-2013	72,67	67,81	7,2
Leilão - CCEAR 2007-2014	81,13	-	-

Fluxos de Energia

COPEL - Consolidado

		GWh
Fonte		1º Trimestre de 2007
Geração Própria		3.436
Energia Comprada		6.320
Itaipu		1.141
Leilão – CCEAR		3.198
CIEN		378
MRE/CCEE		852
Outros		751
Disponibilidade Total		9.756
Mercado de energia		5.020
Distribuição Direta		4.555
Concessionárias		115
Clientes Livres		350
Contratos Bilaterais		985
Leilão – CCEAR		2.906
MRE/CCEE		28
Perdas e diferenças		817
Perdas na rede básica		202
Perdas na distribuição		587
Alocação de contratos no CG		28

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE.

COPEL Geração

		GWh
Fonte		1º Trimestre de 2007
Geração Própria		3.436
Ande		55
Dona Francisca		159
MRE/CCEE		707
Disponibilidade Total		4.357
Contratos Bilaterais		985
CCEAR – Copel Distribuição		267
CCEAR – Outras Concessionárias		2.638
Clientes Livres		350
MRE/CCEE		28
Perdas e diferenças		89

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE.

COPEL Distribuição

		GWh
Fonte		1º Trimestre de 2007
Itaipu		1.141
CCEAR – Copel Geração		267
CCEAR – Outras Concessionárias		2.931
CIEN		378
MRE/CCEE		145
Outros		537
Energia Comprada		5.399
Requisito Estadual		4.670
Distribuição Direta		4.555
Concessionárias		115
Perdas e diferenças		729
Perdas na rede básica		114
Perdas na distribuição		587
Alocação de contratos no CG		28

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE.

Composição Acionária (em 31/03/2007)

Milhões de ações								
ACIONISTAS	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	0,0	85.042	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia em Bolsa	19.571	13,5	121	30,3	100.780	78,6	120.472	43,9
BOVESPA	15.253	10,5	121	30,3	68.193	53,2	83.566	30,5
NYSE	4.318	3,0	-	-	32.539	25,4	36.857	13,4
MADRI	-	-	-	-	48	0,0	48	0,0
Outros	602	0,4	278	69,7	149	0,1	1.030	0,4
TOTAL	145.031	100,0	399	100,0	128.225	100,0	273.655	100,00

ON

Estado do Paraná 58,6%

BNDESPAR 26,4%

Custódia em Bolsa 13,5%

ELETROBRÁS 1,1%

TOTAL

Custódia em Bolsa 43,9%

BNDESPAR 24,0%

Estado do Paraná 31,1%

ELETROBRÁS 0,6%

7. DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	30/06/2006	30/09/2006	31/12/2006	31/03/2007	31/03/2006
CIRCULANTE					
Disponibilidades	691.373	908.083	1.504.004	1.099.524	1.142.948
Consumidores e revendedores	989.850	1.070.074	1.065.267	1.054.328	989.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(112.729)	(134.223)	(111.726)	(81.948)	(81.978)
Serviços executados para terceiros, líquidos	9.389	9.002	13.399	14.599	8.489
Dividendos a receber	1.436	1.373	2.019	1.997	2.573
Serviços em curso	14.716	17.341	20.038	25.563	11.625
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	33.057	33.910	35.205	35.857	32.337
Impostos e contribuições sociais	148.790	130.510	235.084	251.186	103.682
Conta de compensação da "parcela A"	139.427	107.794	90.048	69.432	80.402
Ativo regulatório - PIS/Pasep e Cofins	13.102	11.399	3.408	1.704	25.081
Cauções e depósitos vinculados	21.267	39.892	68.565	69.634	51.782
Estoques	38.805	48.133	51.444	51.126	44.344
Outros créditos	60.508	58.382	36.878	47.980	49.036
	2.048.991	2.301.670	3.013.633	2.640.982	2.459.365
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Consumidores e revendedores	104.023	99.654	108.157	104.068	99.996
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	1.148.281	1.148.978	1.158.898	1.159.858	1.144.591
Impostos e contribuições sociais	472.968	493.640	382.528	360.917	523.616
Conta de compensação da "parcela A"	9.211	11.544	12.273	10.182	6.863
Ativo regulatório - PIS/Pasep e Cofins	20.361	-	-	-	49.173
Cauções e depósitos vinculados	22.714	22.818	24.630	23.621	25.096
Depósitos judiciais	151.525	159.221	140.954	135.151	134.005
Coligadas e controladas	36.040	36.319	-	-	35.722
Outros créditos	20.263	14.628	11.909	11.740	17.222
	1.985.386	1.986.802	1.839.349	1.805.537	2.036.284
Investimentos	436.970	450.620	305.968	308.056	416.375
Imobilizado	6.523.382	6.532.569	6.711.686	6.686.920	6.000.881
Intangível	44.426	42.458	40.783	41.532	41.661
Diferido	33.665	28.375	23.204	18.191	5.314
	9.023.829	9.040.824	8.920.990	8.860.236	8.500.515
ATIVO TOTAL	11.072.820	11.342.494	11.934.623	11.501.218	10.959.880

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2007

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
 Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
 www.copel.com copel@copel.com



COPEL

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	30/06/2006	30/09/2006	31/12/2006	31/03/2007	31/03/2006
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	89.868	94.018	90.152	85.497	90.924
Debêntures	772.528	770.476	838.355	151.970	723.043
Fornecedores	443.723	516.583	392.219	363.066	1.265.632
Impostos e contribuições sociais	238.726	298.322	311.085	273.962	207.209
Juros sobre o capital próprio	40.429	113.976	277.421	277.421	115.429
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	93.830	106.402	134.218	130.583	109.482
Benefícios pós-emprego	128.420	126.899	133.635	78.310	126.415
Conta de compensação da "parcela A"	116.889	101.028	110.498	144.988	64.020
Encargos do consumidor a recolher	34.901	37.591	51.705	34.309	45.802
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	147.908	161.473	174.316	165.195	89.975
Outras contas a pagar	45.113	54.481	67.766	72.150	48.458
	2.152.335	2.381.249	2.581.370	1.777.451	2.886.389
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	553.181	550.819	539.190	774.736	565.339
Debêntures	523.079	526.246	1.129.230	998.763	530.252
Provisões para contingências	549.214	473.935	222.473	216.931	480.430
Coligadas e controladas	50.333	50.333	1	1	-
Fornecedores	325.393	303.301	234.212	176.518	152.251
Impostos e contribuições sociais	42.534	37.775	24.083	21.229	38.808
Benefícios pós-emprego	476.504	471.147	495.759	553.102	486.198
Conta de compensação da "parcela A"	11.702	40.084	52.053	38.589	14.548
Consumidores	-	-	-	-	1.465
Outras contas a pagar	-	-	8.960	8.960	-
	2.531.940	2.453.640	2.705.961	2.788.829	2.269.291
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	197.971	197.051	271.022	275.706	146.363
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	3.875.000	3.875.000	3.875.000	3.875.000	3.480.000
Reservas de capital	817.293	817.293	817.293	817.293	817.293
Reservas de reavaliação	-	11.882	-	-	-
Reservas de lucros	1.498.281	1.606.379	1.683.977	1.966.939	1.360.544
	6.190.574	6.310.554	6.376.270	6.659.232	5.657.837
PASSIVO TOTAL	11.072.820	11.342.494	11.934.623	11.501.218	10.959.880

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2007

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
 Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
 www.copel.com copel@copel.com



COPEL

MOVIMENTOS DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Trim. 2006	3º Trim. 2006	4º Trim. 2006	1º Trim. 2007	1º Trim. 2006
RECEITA OPERACIONAL					
Fornecimento de energia elétrica	1.377.140	1.336.701	1.398.669	1.397.291	1.387.612
Suprimento de energia elétrica	289.059	364.357	355.838	299.893	281.722
Disponibilidade da rede elétrica	74.082	79.735	60.732	81.755	69.224
Receita de telecomunicações	12.817	12.322	19.042	15.106	13.873
Receita de venda de gás	55.847	59.150	62.132	57.589	49.952
Outras receitas operacionais	16.802	16.677	14.599	16.192	13.242
	1.825.747	1.868.942	1.911.012	1.867.826	1.815.625
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(611.578)	(627.016)	(649.446)	(621.421)	(644.671)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.214.169	1.241.926	1.261.566	1.246.405	1.170.954
DESPESAS OPERACIONAIS					
Energia elétrica comprada para revenda	(327.611)	(375.120)	(377.458)	(279.879)	(359.555)
Encargos de uso do sistema de transmissão	(122.501)	(128.585)	(125.634)	(130.676)	(158.060)
Pessoal e administradores	(139.240)	(136.524)	(235.608)	(130.055)	(130.513)
Planos previdenciário e assistencial	(44.374)	(29.276)	17.254	(22.713)	(16.614)
Material	(17.228)	(16.133)	(18.419)	(17.263)	(16.078)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	294.839	(4.002)	(4.112)	(3.258)	(6.146)
Gas Natural e Insumos para Operação de Gás	(27.608)	(63.131)	(63.282)	(27.508)	(23.681)
Serviços de terceiros	(51.877)	(61.223)	(62.599)	(49.258)	(51.080)
Depreciação e amortização	(90.257)	(99.164)	(97.537)	(104.460)	(85.437)
Recuperação de despesas	9.679	10.159	9.676	10.069	13.130
Outras despesas operacionais	(130.595)	(43.092)	142.804	(25.011)	(43.409)
	(646.773)	(946.091)	(814.915)	(780.012)	(877.443)
RESULTADO DAS ATIVIDADES	567.396	295.835	446.651	466.393	293.511
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	414.423	75.159	124.313	86.736	115.308
Despesas financeiras	(39.588)	(116.991)	(195.049)	(118.721)	(137.558)
	374.835	(41.832)	(70.736)	(31.985)	(22.250)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(3.208)	2.484	(7.393)	4.170	1.930
LUCRO OPERACIONAL	939.023	256.487	368.522	438.578	273.191
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(41.234)	(1.303)	23.212	(2.530)	(3.652)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	897.789	255.184	391.734	436.048	269.539
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(324.901)	(64.004)	(73.788)	(151.043)	(94.985)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	572.888	191.180	317.946	285.005	174.554
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(3.141)	918	(7.765)	(2.043)	(3.900)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	569.747	192.098	310.181	282.962	170.654
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2,0820	0,7020	1,1335	1,0340	0,6236

8. DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS - SUBSIDIÁRIAS

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de março de 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	GER	TRA	DIS	TEL	PAR Consolidado
CIRCULANTE					
Disponibilidades	427.818	78.488	227.142	3.225	204.035
Consumidores e revendedores, líquidos	149.360	49.525	796.998	-	30.134
Serviços executados para terceiros	541	130	30	16.609	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	1.975
Serviços em curso	5.113	3.932	16.287	-	231
Repasse CRC ao Governo do Paraná	-	-	35.857	-	-
Impostos e contribuições sociais	14.914	2.900	152.335	2.800	12.354
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	69.432	-	-
Ativo regulatório - PIS/Pasep e Cofins	-	-	1.704	-	-
Cauções e depósitos vinculados	18.852	609	37.802	-	12.371
Outros créditos	10.420	5.731	27.274	1.159	10.050
Almoxarifado	185	9.909	31.325	9.105	602
	627.203	151.224	1.396.186	32.898	271.752
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Consumidores e revendedores	27.109	-	76.959	-	19.594
Repasse CRC ao Governo do Paraná	-	-	1.159.858	-	-
Impostos e contribuições sociais	46.897	39.005	193.889	9.277	12.661
Depósitos judiciais	8.373	17.106	60.649	528	561
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	10.182	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	4.930	18.691	-	-
Coligadas, controladas e controladora	377.847	-	-	-	-
Pagamentos antecipados	3.359	-	-	-	84
Bens e direitos destinados à alienação	936	56	62	-	1.758
Outros créditos	1	-	5.484	-	-
	464.522	61.097	1.525.774	9.805	34.658
Investimentos	4.150	2.257	419	-	296.568
Imobilizado	2.840.451	1.200.172	1.162.710	183.316	1.300.271
Intangível	787	24.397	14.306	1.665	377
Diferido	-	-	-	-	18.191
	3.309.910	1.287.923	2.703.209	194.786	1.650.065
TOTAL DO ATIVO	3.937.113	1.439.147	4.099.395	227.684	1.921.817

GER: Geração, TRA: Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2007

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
 Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
 www.copel.com copel@copel.com



COPEL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	GER	TRA	DIS	TEL	PAR Consolidado
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	47.510	15.006	12.219	-	6.399
Debêntures	-	-	-	-	6.406
Fornecedores	46.137	7.900	322.566	1.976	43.058
Impostos e contribuições sociais	61.691	3.498	179.002	1.088	1.889
Dividendos a pagar	447.838	60.014	52.913	-	11.718
Folha de pagamento e prov. trabalhistas	21.818	19.124	80.884	6.593	2.042
Benefícios pós-emprego	16.919	15.474	42.667	3.120	120
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	144.988	-	-
Encargos do consumidor a recolher	2.941	978	30.390	-	-
Pesquisa e desenvolv. eficiência energética	24.047	9.452	129.232	-	2.464
Encargo da concessão - outorga Aneel	-	-	-	-	29.536
Outras contas a pagar	16.545	867	27.100	675	1.283
	685.446	132.313	1.021.961	13.452	104.915
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	282.953	58.524	95.303	-	77.956
Debêntures	-	-	-	-	265.403
Provisões para contingências	25.882	34.171	121.036	947	3.053
Coligadas e controladas	-	69.217	663.928	6.160	511.527
Fornecedores	195.845	-	-	-	267
Impostos e contribuições sociais	-	-	14.567	-	6.662
Benefícios pós-emprego	121.420	110.382	298.032	21.524	1.744
Conta de compensação da "parcela A"	-	-	38.589	-	-
Outras contas a pagar	8.960	-	-	-	-
	635.060	272.294	1.231.455	28.631	866.612
PART. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	275.706
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	2.338.932	772.389	1.607.168	187.894	586.975
Reservas de capital	-	-	-	701	-
Reservas de lucros	170.301	222.134	82.118	-	81.914
Lucros (prejuízos) acumulados	107.374	40.017	156.693	(2.994)	5.695
Recursos para aumento de capital	-	-	-	-	-
	2.616.607	1.034.540	1.845.979	185.601	674.584
TOTAL DO PASSIVO	3.937.113	1.439.147	4.099.395	227.684	1.921.817

GER: Geração, TRA: Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2007

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
 Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
 www.copel.com copel@copel.com



COPEL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para o trimestre findo em em 31 de março de 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

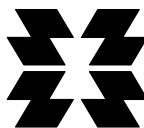
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	GER	TRA	DIS	TEL	PAR Consolidado
Receita Operacional					
Fornecimento de energia elétrica	37.543	-	1.360.007	-	798
Suprimento de energia elétrica	301.539	-	12.151	-	39.159
Disponibilidade da rede elétrica	-	110.320	47.202	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	-	22.287	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	58.109
Outras receitas operacionais	1.705	1.107	14.787	-	16
Deduções da receita operacional	(44.750)	(8.788)	(551.622)	(3.343)	(12.918)
Receita Operacional Líquida	296.037	102.639	882.525	18.944	85.164
Custos e Despesas Operacionais					
Energia elétrica comprada para revenda	(15.847)	-	(315.921)	-	(1.067)
Encargos de uso da rede elétrica	(49.253)	-	(153.434)	-	(3.756)
Pessoal e administradores	(20.107)	(17.276)	(83.251)	(5.329)	(2.959)
Planos previdenciário e assistencial	(3.538)	(3.146)	(14.782)	(959)	(266)
Material	(1.658)	(687)	(14.769)	(82)	(66)
Matéria-prima e insumos - prod. energia	(3.778)	-	-	-	-
Gás natural e insumos - operações de gás	-	-	-	-	(27.508)
Serviços de terceiros	(11.722)	(3.715)	(37.481)	(2.487)	(2.675)
Depreciação e amortização	(25.961)	(11.597)	(40.881)	(7.080)	(18.941)
Recuperação de custos e despesas	3.485	314	6.316	11	12
Encargo da concessão - outorga Aneel	-	-	-	-	(8.090)
Outros custos e despesas operacionais	(15.388)	(3.612)	14.006	(410)	(3.322)
	(143.767)	(39.719)	(640.197)	(16.336)	(68.638)
Resultado das Atividades	152.270	62.920	242.328	2.608	16.526
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	25.725	2.905	49.399	178	6.960
Despesas financeiras	(15.023)	(4.708)	(51.151)	(784)	(13.027)
	10.702	(1.803)	(1.752)	(606)	(6.067)
Resultado de Particip. Societárias	-	-	-	-	4.161
Lucro Operacional	162.972	61.117	240.576	2.002	14.620
Resultado Não Operacional	433	(132)	(2.933)	18	(3)
Lucro antes da Tributação e da Part. Acionistas Não Controladores	163.405	60.985	237.643	2.020	14.617
Imposto de renda e contribuição social	(51.295)	(20.424)	(82.513)	(547)	(7.551)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.736)	(544)	1.563	(159)	672
Part. acionistas não controladores	-	-	-	-	(2.043)
Lucro Líquido do Período	107.374	40.017	156.693	1.314	5.695

GER: Geração, TRA: Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

9. FLUXO DE CAIXA

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2007 e de 2006

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2007	2006
ATIVIDADES OPERACIONAIS	261.835	278.527
Lucro líquido do período	282.962	170.654
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	78.290	121.337
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(29.715)	3.196
Depreciação e amortização	104.460	85.437
Variações monetárias de longo prazo - líquidas	8.739	(6.388)
Equivalência patrimonial	(6.138)	(3.224)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.334	5.830
Repactuação de contratos - Cien	(62.862)	-
Provisões no exigível a longo prazo	28.726	25.487
Baixas de imobilizado - líquidas	3.531	5.802
Baixas de intangível, diferido e outros ativos não circulantes - líquidas	9.195	-
Amortização de ágio em investimentos	1.977	1.297
Participações de acionistas não controladores	2.043	3.900
Variações no ativo circulante	19.681	33.793
Variações no passivo circulante	(149.418)	(30.292)
Aplicações no realizável a longo prazo	(21.693)	(16.965)
Aumento do passivo não circulante	52.013	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(76.314)	(140.000)
Aplicações em participações societárias:		
Copel Transmissão S.A.	-	-
Copel Telecomunicações S.A.	-	-
Copel Participações S.A.	-	-
Estudos e projetos	(2)	(128)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.097	1.092
Aplicações no imobilizado:		
Em geração	(3.388)	(690)
Em geração (Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.)	(6)	(27.964)
Em transmissão	(16.564)	(39.154)
Em distribuição	(53.837)	(72.011)
Em telecomunicações	(6.741)	(5.804)
Em canalização de gás (Companhia Paranaense de Gás - Compagas)	(1.679)	(3.423)
Participação financeira do consumidor	5.670	8.431
Aplicações no intangível	(1.581)	(331)
Aplicações no diferido	(283)	(18)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(590.001)	(127.345)
Empréstimos e financiamentos	231.587	(35.122)
Debêntures	(821.588)	(93.185)
Dividendos propostos	-	962
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	(404.480)	11.182
Saldo inicial de caixa	1.504.004	1.131.766
Saldo final de caixa	1.099.524	1.142.948
Variação no caixa	(404.480)	11.182

Nota: Demonstração em conformidade com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, aprovado pela Resolução Aneel nº 444/2001 publicada no D.O.U. em 29.10.2001.

**TELECONFERÊNCIA SOBRE RESULTADO
DO 1º TRIMESTRE DE 2007**

Apresentação do Sr. Paulo Roberto Trompczynski - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Data & Hora: Quinta-feira, 17 de maio de 2007
11:00 h (horário de Brasília)

Número: (0XX-11) 2101 - 4848

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço www.copel.com/ri

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores - COPEL
ri@copel.com

Telefone
(41) 3222-2027

Fax
(41) 3331-2849

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.